



I Conferência Nacional de Arquivos

ETAPA REGIONAL

NORDESTE

RELATÓRIO

Salvador, Bahia, 17 e 18 de outubro de 2011

Novembro
2011

INTRODUÇÃO

O presente Relatório reflete um processo de discussão no âmbito da I Conferência Nacional de Arquivos (I CNARQ) – Etapa Regional Nordeste, realizada nos dias 17 e 18 de outubro de 2011, no Auditório Katia Mattoso da Biblioteca Pública do Estado da Bahia (BPEB), à rua General Labatut nº 27 Barris, Salvador, Bahia.

O referido processo se constituiu em um requisito preparatório, obrigatório, para a Conferência Nacional, prevista para o período de 15 a 17 de dezembro do corrente ano.

Importante registrar que coube ao Arquivo Público da Bahia (APB), unidade da Fundação Pedro Calmon (FPC), por designação do Ministro da Justiça e do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ), a responsabilidade de organizar e divulgar o evento na Região.

Integrou a Comissão Organizadora além do APB/FPC, o Instituto de Ciência da Informação (ICI) da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e a Associação dos Arquivistas da Bahia (AABA).

As plenárias contaram com a participação efetiva de instituições públicas que atuam no segmento dos arquivos, assim como da sociedade civil e de grupos profissionais.

O documento apresentado reúne o relato consolidado das discussões das plenárias, de forma participativa e democrática.

Este Relatório encontra-se estruturado em 06 (seis) itens: 1) Organização da I CNARQ – Etapa Regional Nordeste; 2) Perfil das Inscrições; 3) Programação e Deliberações; 4) Propostas Priorizadas; 5) Propostas de Moções e 6) Considerações Finais.

1 ORGANIZAÇÃO DA I CNARQ – ETAPA REGIONAL NORDESTE

Primeiramente, foi definida a composição da Comissão Organizadora da Etapa Regional Nordeste, com base no Regimento das Conferências Regionais, Art. 6º, Capítulo II – da Organização, Funcionamento e Metodologia, conforme apresentada a seguir:

- **Presidente:** Professor Ubiratan Castro de Araújo, Diretor Geral da FPC / Secretaria de Cultura do Governo do Estado da Bahia (SECULT);
- **Vice-Presidente:** Professor Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva, Diretor do ICI / UFBA;
- **Relatoria Geral:** Rita de Cássia de Santana Carvalho Rosado, Coordenadora de Pesquisa do APB / FPC / SECULT;
- **Secretaria Geral:** Professora Maria Teresa Navarro de Britto Matos, Diretora do APB / FPC / SECULT.

Com a finalidade de assegurar os recursos financeiros necessários à infraestrutura da Regional Nordeste, o APB apresentou Projeto à Diretoria Geral da FPC, orçado em R\$ 20.000,00 (vinte e mil reais). Posteriormente, a Vice-Presidente da Comissão Organizadora Nacional (CON) informou ao APB/FPC que o Presidente da CON havia obtido junto ao Ministério da Justiça, um apoio financeiro correspondente a R\$ 10.000,00 (dez mil reais) para cada Regional, destinado a subsidiar apenas os custos de infra-estrutura física. A Coordenação da Regional Nordeste considerou procedente direcionar parte dos recursos disponibilizados pelo Ministério para o aluguel de equipamentos audiovisuais. Para tanto, elaborou-se Termo de Referência.

Após a definição da data de realização da Regional Nordeste, foram feitas consultas no âmbito da UFBA e da FPC, no intuito de identificar um auditório para abrigar o citado evento. A Biblioteca Pública, unidade da FPC, dispõe de um auditório com 150 (cento e cinquenta) cadeiras, equipado com som, microfones e *datashow*, além de dispor de salas de apoio, que pudessem abrigar os Grupos de Trabalho (GTs). A Comissão Organizadora decidiu-se por escolher a BPEB. De imediato, procedeu-se a reserva do auditório e das salas.

O processo de articulação da mobilização do público alvo foi iniciado por meio de contatos telefônicos e correspondências encaminhadas, por *e-mail*, de forma sistemática aos Arquivos Públicos Estaduais de Alagoas, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, parceiros na mobilização em prol da Regional Nordeste, em seus

respectivos Estados. Contudo, o Estado do Maranhão foi o único que mantivemos contato apenas com um colaborador da Senhora Conceição Rios, Diretora do Arquivo do Estado do Maranhão. Não conseguimos contato direto com a Diretora.

De igual modo, foram encaminhadas correspondências, também por *e-mail*, aos 44 (quarenta e quatro) Prefeitos dos municípios baianos onde existem arquivos municipais institucionalizados; aos Órgãos da Administração Pública do Poder Executivo da sociedade civil a exemplo da Ordem dos Advogados do Brasil - Regional Bahia, do Instituto Genealógico da Bahia, o Instituto Geográfico e Histórico da Bahia.

Paralelamente, a “Ficha de Inscrição” elaborada pela CON foi disponibilizada por meio do *site* da FPC (www.fpc.ba.gov.br) e do *site* (www.cnarqnordeste.ufba.br) criado especificamente para o evento, mediante apoio do Grupo CRIDI (Grupo de Estudos Sobre Cultura, Representação e Informação Digitais), do Centro de Processamento de Dados (CPD) da UFBA e da AABA. O conteúdo do mesmo foi redigido pelo APB/FPC e formatado por Ricardo Sodré Andrade, membro do CRIDI e Presidente da AABA.

Vale registrar que o processo de inscrições, inclusive nos eixos temáticos estabelecidos no Projeto da I CNARQ esteve sob a responsabilidade dos servidores do APB/FPC: Adriana Sousa Silva e Rafael Botelho.

A programação visual do material gráfico (*banner*, camiseta, sacola, pasta, bloco, crachá e caneta) ficou a cargo do Senhor Nelson Araújo Conceição, integrante da equipe da Assessoria de Comunicação da FPC, sob a supervisão do Assessor Chefe Senhor André Santana.

Os receptivos foram mediados pela Gerência Administrativa da FPC, por intermédio das Senhoras Jussara Amaral e Monique Teixeira.

Vale registrar que foram concedidas 05 (cinco) passagens aéreas pela FPC. Uma ao convidado que ministrou a “Conferência de Abertura” e as demais aos Diretores dos Arquivos Estaduais do Ceará, de Pernambuco, do Piauí e do Rio Grande do Norte. O critério utilizado para a escolha esteve condicionado à distância geográfica. O pleito do APB e a disponibilidade das passagens pela FPC foram decisivos para assegurar 50% da representação dos Estados.

A Programação Oficial foi configurada de forma a integrar uma “Conferência de Abertura”, as reuniões dos GTs, a “Plenária de Abertura” e a “Plenária Final”.

Optou-se em convidar facilitadores para conduzirem os trabalhos preliminares dos GTs dos eixos temáticos, com a finalidade de facilitar o processo de escolha dos Coordenadores e Relatores. Foram facilitadores:

Eixo I – Professora Maria Teresa Matos (APB/FPC);

Eixo II – Professora Aurora Freixo (ICI/UFBA);

Eixo III – Professor Sérgio Franklin (ICI/UFBA);

Eixo IV – Professora Alzira Godim (ICI/UFBA);

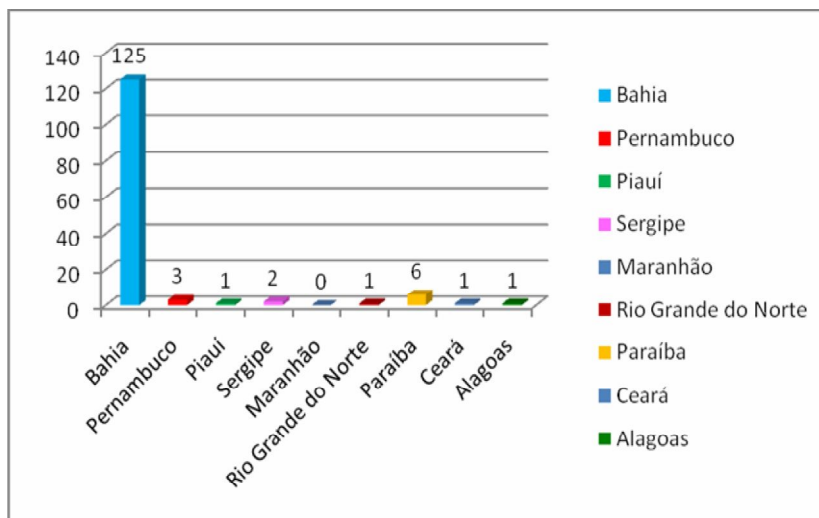
Eixo V – Professora Vanda Angélica da Cunha (ICI/UFBA);

Eixo VI – Professor Josemar Henrique de Melo (UEPB).

Vale registrar que os facilitadores receberam o seguinte material: cópias do texto base, correspondendo a cada eixo temático, e do regimento das Regionais, além das listas de frequência.

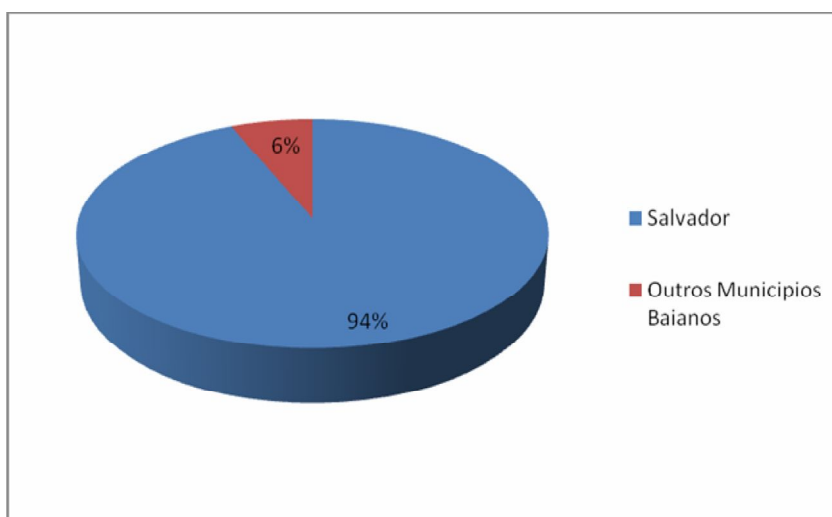
2 PERFIL DAS INSCRIÇÕES

A Comissão Organizadora da Regional Nordeste computou 140 (cento e quarenta) inscrições, representando os Estados da Alagoas, Bahia, Ceará, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe. Não se registrou inscrição alguma do Estado do Maranhão.



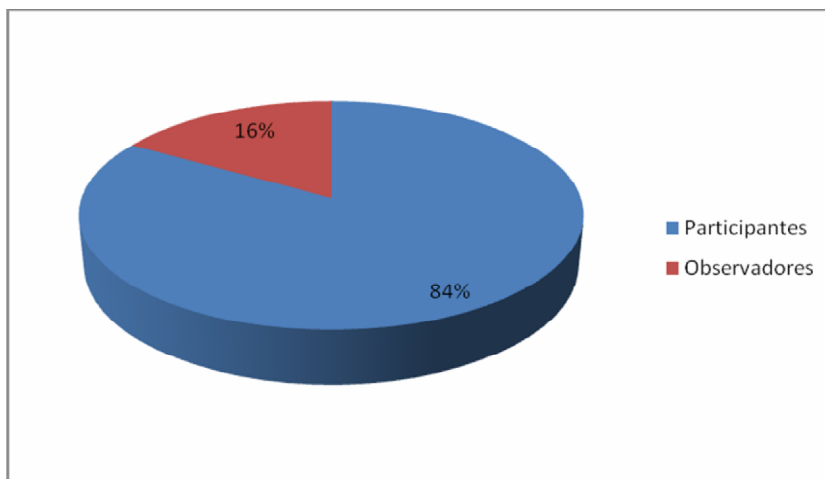
Quadro I – Inscritos por Estado

Em relação ao Estado da Bahia, mister registrar a participação de representantes dos seguintes municípios: Alagoinhas, Caitité, Itaberaba, Itagiba, Ilhéus, Muritiba e Senhor do Bonfim.



Quadro II – Inscritos por Município do Estado da Bahia

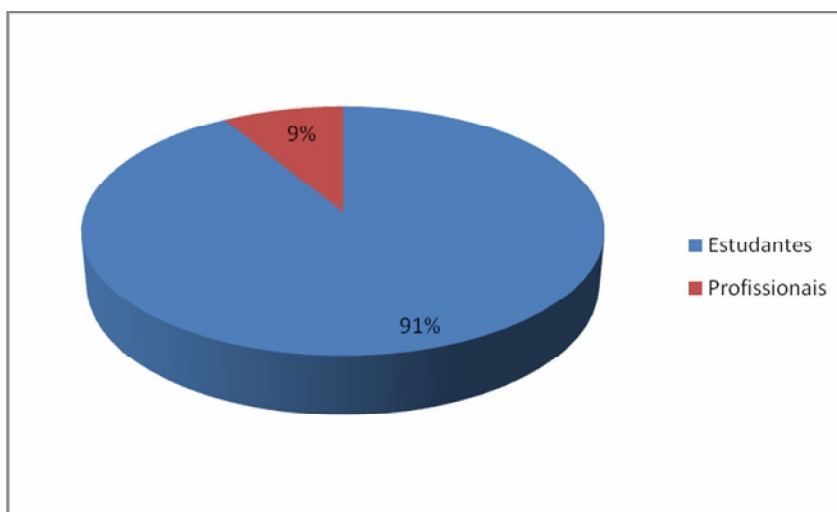
De acordo com as categorias de inscrição, identificou-se um quantitativo de: 113 (cento e treze) inscritos compareceram, conforme registrado nas listas de frequência. Deste total 90 (noventa) na categoria de participantes e 23 (vinte e três) na categoria de observadores, de acordo com o Quadro III – Categorias de Inscrição, abaixo apresentado.



Quadro III – Categorias de Inscritos

Importante pontuar que entre os participantes inscritos, 24 (vinte e quatro) são participantes, na qualidade de candidatos a Delegado.

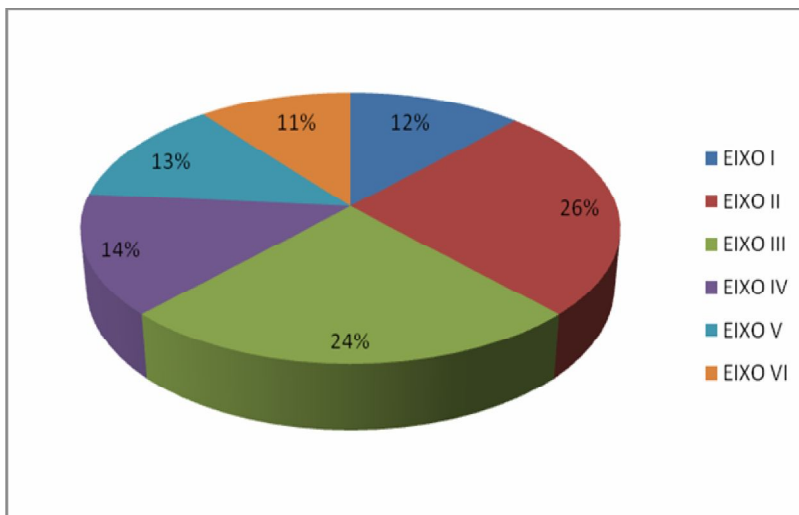
Entre o total de 23 (vinte e tres) observadores inscritos, 21 (vinte e um) observadores, são estudantes, de acordo com o Quadro IV - Perfil dos Observadores Inscritos.



Quadro IV – Perfil dos Observadores Inscritos

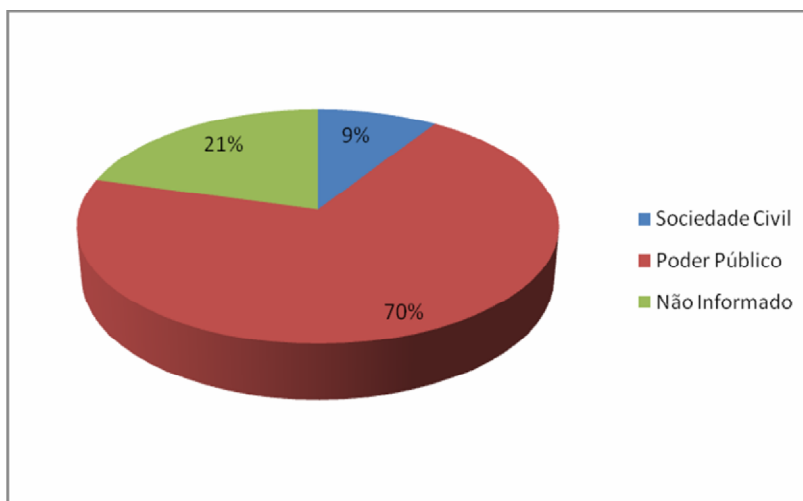
A distribuição do quantitativo de inscritos por eixo temático apresenta-se da seguinte forma: Eixo I - Regime jurídico dos arquivos no Brasil e a Lei nº 8.159, 8 de janeiro de 1991 (17); Eixo II - A administração pública e a gestão dos arquivos (36); Eixo III - Políticas

públicas arquivísticas (34); Eixo IV - Acesso aos arquivos, informação e cidadania (20); Eixo V - Arquivos privados (18); Eixo VI - Educação, pesquisa e recursos humanos para os arquivos (15).



Quadro V – Inscritos por Eixo Temático

Registra-se, ainda, que entre os participantes inscritos, identificam-se as seguintes representações: Sociedade Civil 13 (treze) e Poder Público 98 (noventa e oito). Não informaram o tipo de representação 29 (vinte e nove) dos inscritos.



Quadro VI – Inscritos na Regional Nordeste

Os gráficos comprovam a participação intensa do Estado da Bahia, principalmente da Região Metropolitana. Uma realidade que se justifica por ter a Bahia sediada a Regional Nordeste. Os municípios baianos (Alagoinhas, Caitité, Itaberaba, Itagiba, Ilhéus, Muritiba e Senhor do Bonfim) representaram apenas 10% do total de inscritos. E, os Estados do Nordeste marcaram presença à exceção do Maranhão.

3 PROGRAMAÇÃO E DELIBERAÇÕES

Neste item consta o relato das atividades conforme a programação estabelecida pela Comissão Organizadora da Etapa Regional Nordeste, e as deliberações que se processaram durante os dias 17 e 18 de outubro.

Chamamos a atenção para as deliberações específicas relativas à distribuição das vagas e a eleição, propriamente dita, para as vagas de Delegados da representação da Região Nordeste.

Segunda-feira, 17 de outubro de 2011

08h00 – Credenciamento

A Comissão Organizadora da I CNARQ – Etapa Regional Nordeste computou 140 (cento e quarenta) inscrições, contudo, apenas 113 (cento e treze) pessoas assinaram a lista de frequência disponibilizada no momento do credenciamento, da Plenária de Abertura.

09h00 – Cerimônia de Abertura

A abertura da Conferência coube ao Presidente da Comissão Organizadora Professor Ubiratan Castro de Araújo, Diretor Geral da FPC.

Mesa de Abertura da I Conferência Nacional de Arquivos – Etapa Regional Nordeste, 17/10/2011.



Composição da esquerda para a direita. Profa. Maria Teresa Navarro de Britto Matos – Diretora do APB; Prof. Ubiratan Castro de Araújo – Diretor Geral da FPC; Prof. Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva – Diretor do ICI / UFBA; Prof. Jaime Antunes da Silva – Diretor Geral do Arquivo Nacional / Presidente do CONARQ; Lúcia Velloso – Presidente da Associação dos Arquivistas Brasileiros e Vice-Presidente da CON da I CNARQ; Conselheira Ridalva Correa de Melo Figueiredo do Tribunal de Contas do Estado da Bahia; Governador Roberto Santos – Presidente da Academia de Ciências da Bahia.

Registrou-se a presença:

- dos Diretores dos Arquivos Públicos Estaduais do Ceará; de Pernambuco; do Piauí e do Rio Grande do Norte;
- de dirigentes de Arquivos Públicos Municipais;
- de Professores dos Cursos de Graduação em Arquivologia da Universidade Estadual da Paraíba; da Universidade Federal da Bahia e da Universidade Federal de Pernambuco;
- do Presidente da Associação dos Arquivistas da Bahia;
- do Presidente do Instituto Genealógico da Bahia;
- de representante da Arquidiocese de São Salvador;
- de representantes de órgãos da Administração Pública do Poder Executivo da Bahia;
- de representantes do Tribunal de Justiça da Bahia.

09h15 – Conferência de Abertura

O Professor Jaime Antunes da Silva, Presidente do CONARQ, proferiu a conferência de abertura a convite da Comissão Organizadora da I CNARQ - Etapa Regional Nordeste.

09h45 – Intervalo

Um café regional foi servido a todos os participantes, no hall do 3º andar da Biblioteca Pública, próximo ao Auditório Katia Mattoso.

10h15 – Plenária de Abertura

Na ocasião a Professora Maria Teresa Matos, Diretora do APB/FPC e responsável pela coordenação do evento, apresentou o Regimento das Conferências Regionais. Referiu-se a cada um dos VI Capítulos que o compõem, destacando os artigos e os parágrafos que exigiam maior atenção e cuidados no cumprimento, a fim de garantir a lisura do processo de apresentação das propostas prioritárias e da eleição dos delegados.

Em seguida, convidou-se o Senhor Renato Motta Rodrigues da Silva, da Universidade Federal de Pernambuco para apresentar proposta a cerca da distribuição proporcional das 17 (dezesete) vagas de delegados da Região Nordeste, destinadas para a I CNARQ, conforme *Portaria do Ministério da Justiça nº 1.830*, de 11 de agosto de 2011.

Considerando os critérios apostos na citada Portaria: quantitativo de cursos universitários e de associações profissionais existentes no Nordeste, além da população de

cada Estado foi proposto que as 17(dezessete) vagas de delegados fossem distribuídas entre os 09 (nove) Estados, conforme descrito a seguir:

- 04 Delegados – Estado da Bahia;
- 04 Delegados – Estado da Paraíba;
- 02 Delegados – Estado de Pernambuco;
- 01 Delegado – Estado de Alagoas;
- 01 Delegado – Estado do Ceará;
- 01 Delegado – Estado do Maranhão;
- 01 Delegado – Estado do Piauí;
- 01 Delegado – Estado do Rio Grande do Norte;
- 01 Delegado – Estado de Sergipe;
- 01 Delegado para a Unidade da Federação que sediar a Conferência.

A Professora Maria Teresa Matos registrou na oportunidade que não havia representação do Estado do Maranhão, entre os inscritos.

A proposta apresentada por Renato Motta Rodrigues da Silva foi aprovada com restrição. Foi decidido pela restrição do parágrafo que trata das áreas de fronteiras.

O Diretor do Arquivo Público do Estado de Pernambuco, Pedro Moura, apresentou proposta para que a vaga de delegado caracterizada pela ausência de representante do Estado do Maranhão fosse preenchida por representante que se destacasse nas Plenárias. A Plenária aprovou a deliberação.

A Professora Maria Teresa Matos, propôs, ainda, para ser analisada pela Plenária a possibilidade de, encaminhar a Comissão Organizadora Nacional da I CNARQ, consulta para convidar a Diretora do Arquivo Público do Maranhão, na cota de participantes convidados da Conferência Nacional. E, assim, assegurar a representação do Estado do Maranhão, e de todos os Estados do Nordeste. A Plenária aprovou a deliberação.

O Diretor do Arquivo Público do Estado do Ceará, Márcio Porto, se pronunciou, apresentando proposta para que a Mesa Diretora dirigisse um documento à autoridade do Estado do Maranhão e de Sergipe, lamentando a ausência dos respectivos representantes dos Arquivos Públicos Estaduais. Enfatizou a importância da representação, em função de entender que cabe aos arquivos públicos a atribuição dos sistemas estaduais de arquivos nos seus respectivos Estados. O que foi aprovado por aclamação.

A mesa informou a programação para o turno vespertino. Chamou a atenção de que os participantes deveriam se encaminhar para as salas, dos GTs dos 06 (seis) eixos temáticos, assim especificados:

- I - Regime jurídico dos arquivos no Brasil e a Lei nº 8.159, 8 de janeiro de 1991;
- II - A administração pública e a gestão dos arquivos;
- III - Políticas públicas arquivísticas;
- IV - Acesso aos arquivos, informação e cidadania;
- V - Arquivos privados;
- VI - Educação, pesquisa e recursos humanos para os arquivos.

Devido ao adiantado da hora, a plenária foi encerrada, transferindo o início dos trabalhos dos GTs para o turno da tarde.

12h15 – Intervalo para almoço.

14h00 – Reunião dos GTs.

Após os trabalhos introdutórios, a cargo dos facilitadores, os componentes de cada GT procederam à escolha do seu Coordenador e Relator.

A reunião de cada GT aconteceu conforme previsto em Regimento das Conferências Regionais, quanto à metodologia, ao quorum estabelecido no Art. 11 para cada GT; e, o número de propostas em conformidade com o Art. 9º, § 1º e § 2º do citado Regimento.

Vale registrar que as representantes da CON, as Senhoras Lúcia Velloso e Beatriz Kushnir percorreram todos os GTs com a finalidade de verificar se a composição de cada GT estava em conformidade com a orientação regimental.

Apresenta-se a seguir a relação dos nomes dos Coordenadores e dos Relatores escolhidos, por eixo temático:

Eixo Temático I

Coordenador: Luther de Lima (Arquivo Público do Estado do Piauí)

Relatora: Priscilla Gomes (Governo do Estado da Paraíba)

Eixo Temático II

Coordenadora: Aurora Freixo (Instituto de Ciência da Informação da UFBA)

Reladoras: Marlene Moreira (Arquivo Público da Bahia)

Relatora Adjunta: Stela Dalva Teixeira (Projeto Arquivos Municipais – Região Centro Sul Baiano)

Eixo Temático III

Coordenador: Renato Motta Rodrigues da Silva (Universidade Federal de Pernambuco)

Relatores: José Cláudio Rodrigues (Hospital das Clínicas / UFBA)

Relatora Adjunta: Lídia Toutain (Comissão Permanente de Arquivos da UFBA)

Eixo Temático IV

Coordenador: Ricardo Sodré Andrade (Associação dos Arquivistas da Bahia)

Relator: Rauster Alfano (Polícia Militar do Governo do Estado da Bahia)

Eixo Temático V

Coordenadora: Vanda Angélica da Cunha (Instituto de Ciência da Informação da UFBA)

Relatores: Renata Soraya Baia de Oliveira (Laboratório Eugênio Veiga/ Universidade Católica do Salvador)

Relator Adjunto: Eduardo Motta Witzel (Arquivo Público da Bahia)

Eixo Temático VI

Coordenador: Josemar Henrique de Melo (Universidade Estadual da Paraíba)

Relator: Thiago Felipe Soares da Silva (UFAL)

Todos os GTs foram favoráveis, junto à Comissão Organizadora a prosseguir com os trabalhos até as 17h30, sem interrupção para o *coffee-break*. Este foi servido às 17h30 quando as atividades foram encerradas e retomadas na manhã do dia 18/10, conforme programado.

Terça-feira, 18 de outubro de 2011

09h00 – Reunião e conclusão dos trabalhos dos GTs.

Considerando que muitos participantes tinham que atender aos horários de vôos de retorno aos seus Estados, a Comissão Organizadora considerou procedente antecipar o início da Plenária para as 13h30. Todos os GTs foram informados e concordaram com a decisão.

13h30 - Plenária Final

A Mesa Diretora foi instalada pelo Vice-Presidente, Professor Rubens Ribeiro Gonçalves da Silva, a Secretária Geral, Professora Maria Teresa Matos e a Relatora Geral, Professora Rita de Cássia Santana de Carvalho Rosado.

O Vice-Presidente procedeu à contagem do número de participantes da Plenária de forma a assegurar o cumprimento do Regimento, em seu Art. 22, Capítulo IV – Funcionamento da Plenária. Registrou-se durante a Plenária de Abertura e os trabalhos dos GTs, mediante folha de frequência, o quantitativo de 113 (cento e treze) inscritos. Destes, 90 (noventa) com direito a voz e a voto e 23 (vinte e três) na categoria de observadores, com direito a voz.

Ratificou-se que apenas aqueles inscritos na categoria de “Participantes” poderiam votar na escolha de delegado e para a escolha das propostas a serem priorizadas, por eixo. Sendo assim, os crachás dos “Observadores” foram recolhidos a Mesa, de forma a facilitar os trabalhos.

As representantes da CON, as Senhoras Lúcia Velloso e Beatriz Kushnir, conferiram por 02 (duas) vezes, a contagem do número de participantes da Plenária, durante a primeira hora de trabalho, constatou-se o aumento da frequência da Plenária Final.

Procedeu-se a explicação em relação ao desenvolvimento do processo eleitoral dos candidatos a delegado. A eleição se realizou em conformidade com a proposta de Renato Motta, como aprovada na Plenária de Abertura. Os candidatos de cada Estado foram convidados a se apresentarem. Deu-se início a votação, por Estado.

ALAGOAS – Candidato a Delegado para 1 vaga

1 Thiago Felipe Soares da Silva (UFAL)

Eleito por aclamação. O candidato acima nominado foi eleito delegado representando o Estado de Alagoas.

BAHIA – Candidatos a Delegados para 5 vagas

1 Aurora Leonor Freixo (ICI/UFBA);

2 Lídia Brandão Toutain (UFBA);

3 José Cláudio Rodrigues (HUPES/UFBA);

4 Ricardo Sodré Andrade (Associação dos Arquivistas da Bahia);

5 Stela Dalva Teixeira (Projeto Arquivos Municipais – Região Centro Sul Baiano)

Como havia 5 (cinco) candidatos para 5 (cinco) vagas, a Mesa Diretora consultou a Plenária quanto a possibilidade de aprovar por aclamação. A Plenária concordou pela aprovação.

Os candidatos acima nominados foram eleitos delegados representando o Estado da Bahia.

CEARÁ - Candidato a Delegado para 1 vaga

1 Márcio Porto (Arquivo Público do Estado do Ceará).

Eleito por aclamação. O candidato acima nominado foi eleito delegado representando o Estado do Ceará.

PARAÍBA - Candidatos a Delegados para 4 vagas

1 Ana Andréa Vieira (UEPB) - 47 votos e 1 abstenção;

2 Aurora Maia (Arquivo da Prefeitura Municipal de João Pessoa) - 55 votos e 3 abstenções;

3 Hilza Costa (UEPB) - 34 votos e 1 abstenção;

4 Josemar Henrique de Melo (UEPB) - 47 votos e 1 abstenção;

5 Priscilla Gomes (Governo do Estado da Paraíba) - 42 votos e 3 abstenções.

Vale destacar que alguns participantes da Plenária não se manifestaram no momento da votação. Os votos e abstenções registrados expressam as manifestações dos participantes por meio da apresentação do crachá.

Os candidatos eleitos delegados representando o Estado da Paraíba: Ana Andréa Vieira; Aurora Maia; Josemar Henrique de Melo e Priscilla Gomes.

A Mesa agradeceu a disponibilidade de Hilza Costa, que não obteve voto suficiente para se eleger.

PERNAMBUCO - Candidatos a Delegados para 2 vagas

1 Pedro Moura (Arquivo Público do Estado do Pernambuco);

2 Renato Motta (UFRPE).

Eleitos por aclamação. Os candidatos acima nominados foram eleitos delegados representando o Estado de Pernambuco.

PIAUI - Candidato a Delegado para 1 vaga

1 Luther Gonçalves (Arquivo Público do Estado do Piauí).

Eleito por aclamação. O candidato acima nominado foi eleito delegado representando o Estado do Piauí.

RIO GRANDE DO NORTE - Candidato a Delegado para 1 vaga

1 Flávia Assaf (Arquivo do Estado do Rio Grande do Norte).

Eleita por aclamação. A candidata acima nominada foi eleita delegada representando o Estado do Rio Grande do Norte.

No momento de proceder à eleição do Estado de Sergipe, verificou-se que apesar de constar a inscrição de 03 (três) participantes, apenas 01 (um) se fez presente, conforme a Lista de Frequência dos dias 17/10 (ambos os turnos) e 18/10 (manhã). Contudo, não esteve presente no momento da Plenária Final. Foi caracterizada a disponibilidade de uma segunda vaga para delegado para ser preenchida.

A Professora Maria Teresa Matos, registrou que o único eixo temático que não se encontrava representado entre os delegados eleitos para a Região Nordeste, até o momento, era o Eixo V – Arquivos Privados.

Na oportunidade, a Professora Vanda Angélica da Cunha, Coordenadora do Eixo V – Arquivos Privados compartilhou com a Plenária que, de acordo com o que havia sido proposto quando da discussão sobre a distribuição das vagas, havia sido acordado que a vaga do Estado do Maranhão deveria ser ocupada por participante que tivessem se destacado. Por isso, a mesma gostaria de indicar a Senhora Renata Soraya Baia de Oliveira, participante do GT – Eixo V, responsável pelo Laboratório Eugênio Veiga, da Universidade Católica do Salvador, que custodiava o acervo documental produzido pela Cúria Metropolitana da Cidade de Salvador. Um acervo privado, de grande interesse para a memória nacional.

A Mesa consultou a Plenária sobre a possibilidade de apresentação de candidaturas para ocupar as vagas caracterizadas pelas ausências do Maranhão e de Sergipe. A Plenária concordou.

Procedeu-se a eleição das 02 (duas) vagas residuais do Maranhão e de Sergipe. Quatro candidatos se apresentaram, seguido a votação propriamente dita. Obteve-se a pontuação abaixo apresentada:

- 1 Renata Soraya Baia de Oliveira (Universidade Católica de Salvador) – 41 votos e 5 abstenções;
- 2 Hilza Costa (UEPB) – 30 votos e 12 abstenções;
- 3 Roberto José (Arquivo Público do Estado de Pernambuco) – 20 votos e 18 abstenções;
- 4 Frade Ulisses Pinto (Convento da Piedade) – 37 votos e 13 abstenções.

Os candidatos eleitos a delegados foram: Renata Soraya Baia de Oliveira e Frade Ulisses Pinto.

A Professora Maria Teresa Matos solicitou para ler os *e-mails* encaminhados por Conceição Rios (Diretora do Arquivo Público do Estado Maranhão) e Gilson Reis (Diretor do Arquivo Público do Estado de Sergipe), lamentando a impossibilidade de se fazerem presentes. Ratificou, ainda, a importância da representação de todos os Estados do Nordeste na I CNARQ. E voltou a consultar a Plenária sobre a possibilidade da Comissão Organizadora da Regional Nordeste encaminhar correspondência a Comissão Organizadora Nacional da I CNARQ pleiteando que os representantes dos 02 (dois) Estados citados, possam participar na condição de convidados da Conferência Nacional.

4 PROPOSTAS PRIORIZADAS

Foi acordado que os Coordenadores e os Relatores dos 06 (seis) eixos temáticos deveriam proceder à apresentação das propostas elaboradas pelos GTs.

Os Coordenadores dos eixos procederam à leitura das respectivas propostas, disponibilizadas à Plenária por meio de *datashow*.

A Mesa consultou a Plenária sobre a possibilidade de estabelecer os seguintes procedimentos, de forma a otimizar o tempo tendo em vista as manifestações da Plenária: 1) Leitura das propostas a serem priorizadas; 2) Votação de cada proposta separadamente; 3) A votação compreendia as categorias “voto favorável”; “voto contrário” e “abstenções”; e 4) Por fim se retornaria às propostas que necessitassem de ajuste de redação.

Quando no momento da votação registram-se votos favoráveis sem manifestações contrárias, entende-se que não há votos contrários.

Apresenta-se a seguir as propostas votadas e ordenadas por eixo.

EIXO I – Regimento jurídico dos arquivos no Brasil e a Lei nº 8.159/1991

Proposta (1): Revisar a Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991, assegurando a participação efetiva de profissionais da área arquivística no processo de revisão. APROVADA (Votos Favoráveis 32; Abstenção 01).

Proposta (2): Empreender parcerias com órgãos oficiais fiscalizadores, com vistas a implementar mecanismos inovadores para o cumprimento da legislação arquivística. APROVADA (Votos Favoráveis 34; Abstenção 01).

Proposta (3): Propor legislação que assegure concurso público para o cargo de arquivista nos Arquivos Públicos. APROVADA (Votos Favoráveis 38; Abstenção 01).

EIXO II - A administração pública e a gestão de arquivos

Proposta (1): Assegurar a vinculação institucional ou subordinação dos Arquivos Públicos às áreas de administração/gestão, nas três esferas governamentais, garantindo dotação orçamentária própria. APROVADA (Registrou-se 01 (uma) abstenção).

Proposta (2): Estruturar as atividades de arquivo, protocolo, reprografia, digitalização e microfilmagem em uma unidade organizacional integrada ao organograma dos Ministérios, Secretarias Estaduais e Municipais, Tribunais e Casas Legislativas. APROVADA (Votos Favoráveis 19; Contra 12; Abstenções 06).

Proposta (3): Incluir o cargo de arquivista nos Planos de Cargos e Salários dos órgãos da Administração Pública, nos três poderes. APROVADA (Votos Favoráveis 34; Abstenções 03).

EIXO III – Políticas públicas arquivísticas

Proposta (1): Desvincular o **CONARQ - Conselho Nacional de Arquivos** do **Arquivo Nacional** e promover sua subordinação direta ao **Ministério** ao qual esteja subordinado o **Arquivo Nacional**, nos moldes do **Conselho Nacional de Saúde**, com as seguintes atribuições:

- a) O **CONARQ** será a instância máxima de deliberação do **Sistema Nacional de Arquivos**, em caráter permanente, deliberativo e consultivo, tendo como missão a normatização, a fiscalização, o acompanhamento e o monitoramento das políticas públicas arquivísticas;
- b) O **CONARQ** será responsável por propor lei que estabeleça um percentual do orçamento municipal, estadual e federal destinado às ações no campo da arquivística, assim como, acompanhar a sua execução orçamentária, e aprovar a cada quatro anos o **Plano Nacional de Arquivo**;
- c) O **CONARQ** será composto por representantes dos **Conselhos Regionais e/ou Estaduais de Arquivo**, por entidades privadas e de movimentos representativos de usuários, por entidades representativas de trabalhadores da área dos arquivos, por governo e por prestadores de serviços de arquivos, sendo o seu Presidente eleito entre os membros do Conselho.

APROVADA (Votos Favoráveis 28; Abstenção 01).

Proposta (2): Incluir no **Plano Plurianual (PPA)**, que estabelece os projetos e os programas de longa duração do governo, objetivos e metas específicas para a promoção de políticas públicas arquivísticas, referentes à **gestão de documentos, preservação e acesso aos documentos de arquivo**.

- a) Estabelecer os instrumentos de controle e avaliação das atividades arquivísticas e dos serviços oferecidos pelas instituições às quais estejam subordinados, criando indicadores de melhoria contínua.

APROVADA (Votos Favoráveis 31; Abstenções 02).

Proposta (3): A partir da sua reconfiguração, o **CONARQ** deverá atuar no sentido de garantir que os **governos estaduais** instituem os **sistemas estaduais de arquivo**, estabelecendo que os **Arquivos Públicos** sejam os **órgãos centrais** dos referidos **sistemas**, com a **Criação de Conselhos Regionais e/ou Estaduais de Arquivos**. APROVADA (Votos Favoráveis 32; Abstenções 02).

EIXO IV – Acesso aos arquivos, informação e cidadania

Proposta (1): Definir protocolos de comunicação e conjunto de metadados que viabilizem a interoperabilidade dos sistemas de instrumentos de referência dos arquivos brasileiros. APROVADA (Votos Favoráveis 27; Abstenções 03).

Proposta (2): Captar aportes financeiros para qualificar instrumentos e espaços de referência dos arquivos públicos brasileiros. APROVADA (Votos Favoráveis 26; Abstenções 06).

Proposta (3): Ampliar a composição da Comissão Mista de Reavaliação de Informação (PLC 41/2010) com representantes do Distrito Federal, dos Estados e dos Municípios. APROVADA (Votos Favoráveis 33; Abstenções 04).

EIXO V – Arquivos privados

Proposta (1): Inserir na Política Nacional de Arquivos, diretrizes para gestão de Arquivos Privados, considerando sua identidade institucional, que evidencia a natureza do conjunto documental de interesse público e social. APROVADA (Votos Favoráveis 23; Abstenções 08).

Proposta (2): Criar na estrutura dos Arquivos Públicos Estaduais, um Conselho interdisciplinar de natureza consultiva e deliberativa, com a competência para mapear e avaliar documentos de interesse público e social dos Arquivos Privados. APROVADA (Votos Favoráveis 29; Abstenções 05).

Proposta (3): Inserir na estrutura do SINAR, uma rede, utilizando as atuais tecnologias de informação e de comunicação para compartilhar conteúdos de gestão da informação, do conhecimento, acervos, produtos e serviços, ampliando e fortalecendo suas ações. APROVADA (Votos Favoráveis 28; Abstenções 06).

EIXO VI – Educação, pesquisa e recursos humanos para os arquivos

Proposta (1): Propor ao Estado o estabelecimento de parcerias entre as instituições de tecnologia da informação, os cursos de Arquivologia e as Instituições Arquivísticas, a fim de que os(as) futuros(as) profissionais tenham a oportunidade de conhecer a estrutura tecnológica na qual irão atuar, e o Estado, por sua vez, tome ciência dos requisitos técnicos da área Arquivística. APROVADA (Votos Favoráveis 26; Abstenções 03).

Proposta (2): Propor parcerias entre o Estado e as Instituições de ensino superior que ministram Cursos de Arquivologia para capacitação e qualificação dos(as) profissionais, em âmbito federal, estadual e municipal; APROVADA (Votos Favoráveis 27; Abstenções 04).

Proposta (3): Promover um espaço de discussão com vistas a elaboração do Plano de Cargos e Salários para a valorização do profissional de arquivo. APROVADA (Votos Favoráveis 22; Abstenções 02).

5 PROPOSTAS DE MOÇÕES

As moções se constituíram o último item a ser deliberado no âmbito da Plenária Final. Tendo em vista o prolongamento das discussões sobre as propostas priorizadas apresentadas pelos 06 (seis) eixos temáticos, somado ao fato de que alguns participantes informaram a Comissão Organizadora da Regional Nordeste que teriam que se deslocar para o aeroporto e a rodoviária, por volta das 17 horas e 30 minutos a Plenária foi esvaziada. A Mesa Diretora observou que havia falta de quorum para que se procedesse à votação das propostas de moções. Assim, apresentou-se como alternativa a possibilidade das Moções constarem do Relatório da Regional, tendo em vista que foram aprovadas no âmbito de cada GTs. Também, se encaminharia consulta para que as mesmas fossem submetidas à Plenária da Nacional.

EIXO I – Regimento jurídico dos arquivos no Brasil e a Lei nº 8.159/1991 **MOÇÃO: Repúdio**

O PLC 41/2011 tem por objetivo a garantia do acesso as Informações Públicas, que, na prática permitem a transparência governamental e regula e/ou revoga incisos e leis de algumas legislações brasileiras pertinentes ao assunto.

Hoje, o PLC 41 encontra-se no Senado, após ser aprovado pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa, Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania e pela Comissão de Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicação e Informática. Porém, ao passar pela Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional da qual participa o senador Fernando Collor, Ex-Presidente da República Federativa do Brasil, que não cumpriu o seu mandato até o fim. Foi retirado da Presidência em fins de 1992 sob a acusação de corrupção. E, no momento toma para si a relatoria do referido projeto e propõe alterações. Dentre as quais destacamos:

- a supressão da expressão “independentemente de solicitações”;
- supressão de 3 parágrafos do art 7º que visam a garantia a veracidade dos dados e evita a manipulação de informações por parte dos governantes;
- retira a obrigação de se publicar as informações governamentais na Internet, bem como, a publicação de informações em formato eletrônico aberto e legível por máquinas;
- alteração do conceito de “informação”;
- supressão do termo “controle social”;
- retira a obrigação negativa dos governos sobre a exigência de motivação para pedidos

de informação, ou seja, impede que informações governamentais sem a necessidade de apresentar justificativa para qualquer cidadão.

Dessa maneira, os(as) participantes da I Conferência Nacional de Arquivos – Etapa Regional Nordeste, repudiam a relatoria apresentada pelo Senador Fernando Collor de Melo, pois consideramos que o real objetivo para aprovação da PLC 41 não é atendido em seu parecer.

EIXO V – Arquivos privados
MOÇÃO: Congratulação

Os Componentes do Eixo V – Arquivo Privados, reunidos na I Conferência Nacional de Arquivos – Etapa Regional Nordeste, em Salvador, Bahia, encaminham à Comissão Organizadora moção de congratulações pelo evento, sua estrutura e dinâmica, bem assim a inclusão dos Arquivos Privados de Salvador, o que ensejou a oportunidade do conhecimento mutuo e o espaço de interação e compartilhamento de idéias e experiências concretizadas nas propostas encaminhadas e na decisão de criação do núcleo da Rede de Arquivos Privados de Salvador.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A I CNARQ – Etapa Regional Nordeste representou um momento histórico, na área de Arquivologia, por institucionalizar um espaço político que contribuiu para democratizar o diálogo, entre o Poder Público e a Sociedade Civil.

Nesse contexto, a eleição dos delegados e a aprovação de propostas como registrado neste Relatório vão ao encontro do Projeto da I Conferência Nacional de Arquivos, referendado pelo Ministério da Justiça.

Os representantes dos 08 (oito) Estados da Região Nordeste (ausente apenas o Estado do Maranhão), participaram intensamente das discussões e dos trabalhos.

Destaca-se a presença e o apoio nos 02 (dois) dias da Etapa Regional Nordeste das Senhoras Lúcia Velloso e Beatriz Kushnir, membros da CON. Foi de grande significância na condução dos trabalhos.

O Arquivo Público da Bahia e a Fundação Pedro Calmon parabenizam e agradecem a disponibilidade de todos os profissionais que integraram os trabalhos de organização e mobilização, e aqueles que prontamente atenderam a convocação e participaram ativamente da Regional.

Aos Delegados desejamos empenho e dedicação na missão de representar o Nordeste.